



# O ENSINO REMOTO E O USO DE TDIC NO ENSINO DE MATEMÁTICA: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NO 8º ANO DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BELA VISTA DO MARANHÃO- MA.

Valdonir dos Santos Nogueira (Mestrando do PPGE UNESA/ Campus Presidente Vargas - RJ)  
Email: val.maria2794@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

Com a Pandemia ocasionada pelo surto da Covid-19, nos primeiros meses de 2020, as instituições de saúde precisaram impor medidas para de segurança, para a saúde da população. Uma das medidas iniciais adotadas foi o isolamento social, estabelecido pela Organização Mundial da Saúde - OMS. Essa medida impulsionou o uso das Tecnologias Digitais de Informações e Comunicação, que passaram a ser popularizada promovendo novas formas de socialização. No ensino, houve também, reflexos como destaca Valente (2018), que a utilização dessas tecnologias influenciam diretamente o ensino, e tiveram mais intensidade no contexto pandêmico. Buscou-se com este trabalho: Analisar a prática docente em relação a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no ensino do Componente Curricular de Matemática no contexto do ensino remoto em uma escola municipal, localizado na cidade de Bela Vista do Maranhão - MA.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O instrumento de coleta de dados utilizado foi a aplicação de questionário aos professores disponibilizados por meio do *WhatsApp*, utilizando a ferramenta da extensão da Google o *forms*. O questionário foi estrutura com sete perguntas fechadas. Utilização dessa maneira de coleta de dados, facilitou análise e interpretação, pois segundo (Marconi e Lakatos, 2003, p.163) "Tanto os métodos quanto as técnicas devem adequar-se ao problema a ser estudado, às hipóteses levantadas e que se queira confirmar, ao tipo de informantes com que se vai entrar em contato."

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se o uso do smartphone por 100% dos professores. A utilização do dispositivo foi ainda mais indispensável por ser portátil, recheado de ferramentas que contribuíram de forma significativa para o trabalho docente no período pandêmico, foi através do aparelho celular que milhares de alunos e professores ficaram conectados, ambos desempenhando suas atividades. O uso do smartphone se redimensionou pelos múltiplos fatores que contribuíram para tal fato, deixou de ser apenas um simples aparelho de comunicação, tornando-se uma verdadeira "sala de aula móvel". Os professores tiveram que buscar estratégias metodológicas que garantisse de maneira efetiva a aprendizagem e buscaram formações para suas qualificações, primando sempre por novas práticas pedagógica a partir da utilização do dispositivo.

Destacou-se o uso do aplicativo *WhatsApp* para desenvolvimento do processo de ensino por 100% dos professores.

Logo, observou-se que os professores participantes, utilizaram aplicativos que fossem próximos da realidade dos estudantes, permitindo acesso à uma parcela do alunado as atividades escolares.

Verificou-se que os métodos utilizados no ensino remoto são os mesmos utilizados no ensino presencial, pois 100% dos professores utilizaram aula expositiva combinado com uma ferramenta digital (celular) e 66,7% utilizam a resolução de problemas com métodos de fixação do conteúdo abordado na aula expositiva, ou seja, ainda são enraizado métodos tradicionais de ensino, os quais são pouco atrativos, tornando às aulas de Matemática sem dinamicidade e desestimulantes, mesmo que os docentes estejam utilizando o meio digital para lecionar, estes não exploraram a diversidades que as tecnologias digitais de informação e comunicação possibilitam.

A utilização de metodologias ativas de aprendizagem, exemplo: *gamificação*, não foram contempladas durante o ensino remoto, destaca-se que "As metodologias ativas constituem alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta" (VALENTE, 2018,p.27).

Observa-se então que, 66,7% dos professores utilizaram a avaliação escrita como instrumento avaliativo, os professores utilizavam métodos avaliativos desestimulantes, deixando de explorar outros modelos de avaliação no contexto remoto. Logo, os professores necessitavam de um novo olhar para avaliação com a utilização das TDIC, considerando as limitações dos estudantes, suas dificuldades de aprendizagem, falta de aparelho celular e acesso à *internet*.

## 4. CONCLUSÃO

Portanto, os professores utilizaram as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em suas atividades docentes, por meio de dispositivos digitais de comunicação e aplicativos de comunicação e interação social a qual está mais popularizado pelos estudantes, estes docentes não exploraram de maneira significativa as ferramentas digitais e os vários softwares utilizados no ensino de Matemática durante às aulas. A utilização dos sistemas operacionais, junto de metodologias ativas, contribuem para um ensino mais diligente, rompendo com os métodos tradicionais.

## 5. REFERÊNCIAS

MARCONI, M. A.; LAKATOS; E. M. **Metodologia científica**. 3 ed. ampl. e rev. São Paulo: Atlas, 2000.

VALENTE, José Armando. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino Personalizado**: Uma experiencia com a graduação em midialogia. In. BACICH, Lilian. MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. pág. 27-29.